



APL Blog

CANSADO, Ana. *8 de março - apontamentos em prol da promoção e defesa da igualdade de género*. [em linha]. APL Blog, março 2023, NOVA Asylum Policy Lab, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

8 de março - apontamentos em prol da promoção e defesa da igualdade de género

Ana Cansado¹

8 de Março, Dia Internacional das Mulheres, uma data celebrada em todo o mundo, sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU). Um dia em que se reconhece que, enquanto sujeito político, o contributo das Mulheres para o desenvolvimento social e para a promoção da Paz é fundamental e é feito em constante luta pelo exercício da igualdade de direitos.

Em 2023, o tema escolhido pela ONU é ‘DigitALL: Inovação e tecnologia para a igualdade de género’ e, na página da internet², é dado destaque a algumas situações de discriminação prevalentes no mundo digital: em primeiro que as mulheres constituem apenas 22% das pessoas que trabalham com inteligência artificial (IA) a nível mundial; que uma análise global a 133 sistemas de IA revelou que cerca de 44% operam de acordo com estereótipos de género e que 73% da mulheres jornalistas de 123 países já sofreram de algum tipo de violência online em contexto laboral.

A inclusão digital é fundamental para mulheres e raparigas refugiadas, contudo, neste *blogpost*, que pretende contribuir para a celebração do Dia Internacional das Mulheres, registamos outros apontamentos sobre mulheres e raparigas refugiadas.

O primeiro apontamento parte da leitura do *Relatório Estatístico do Asilo*³, em particular das referências a mulheres e raparigas no âmbito dos Pedidos de Proteção Internacional a Portugal. A opção de realçar no documento a possibilidade, prevista na Lei do Asilo de Portugal, de assegurar a proteção internacional a vítimas de perseguição em razão do género é uma boa prática que

¹ Ana Cansado é Consultora do NOVA Asylum Policy Lab e Mestranda em Direito - especialização em Direito Social e da Inovação - na NOVA School of Law. Licenciada em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), completou o Curso de Formação Especializada em Igualdade de Género, no Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG), organizado pelo Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP- iFOR), em fevereiro de 2017. Mais info: <https://novaasylumclinic.fcsh.unl.pt/1-sobre/quem-somos/9-consultora-consultant-ana-cansado/>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4315-3191>

² Cf. UN Women, *In focus: International Women’s Day*, disponível em: <https://www.unwomen.org/en/news-stories/in-focus/2023/03/in-focus-international-womens-day>

³ OLIVEIRA, Catarina Reis de, 1978- *Requerentes e Beneficiários de Proteção Internacional em Portugal: Relatório Estatístico do Asilo 2022*. 1ª ed. (*Imigração em Números*. Relatórios estatísticos do asilo; 2) ISBN 978-989-685-126-2





APL Blog

CANSADO, Ana. 8 de março - *apontamentos em prol da promoção e defesa da igualdade de género*. [em linha]. APL Blog, março 2023, NOVA Asylum Policy Lab, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

contribui para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e para a promoção da igualdade entre homens e mulheres. O relatório destaca o aumento, em 2021, do número de pedidos de proteção internacional por parte de mulheres e raparigas com fundamento na necessidade de proteção específica decorrente de discriminação ou perseguição em função do género. As razões apresentadas passam pela denúncia de práticas nefastas, como o casamento forçado ou arranjado, a mutilação genital feminina, ou situações de vulnerabilidade face à condição feminina desfavorável que vigora em diversas sociedades. Do total de treze pedidos, nove foram considerados admissíveis. Sendo um universo quantitativo muito reduzido, estes pedidos são um sinal de que, também no universo das políticas públicas de asilo, as questões de género começam a ter uma relevância significativa. Contudo, e como recentemente lembraram [a Elizabeth Challinor e a Marta Lemos](#)⁴, é preciso pensar como “acolher e integrar as pessoas que inevitavelmente virão para Portugal no futuro.”

Um segundo apontamento surge da leitura do *Policy Report: Fé e criação de valor - Qual é o futuro da fé e do género?*⁵. Este documento resulta da participação da associação *New Women Connectors* (NWC), uma organização sem fins lucrativos liderada por mulheres migrantes e refugiadas, no projeto “Global Exchange on Religion in Society” (GERIS), um projeto financiado pela União Europeia, da responsabilidade de um consórcio europeu. As religiões ou confissões têm um papel na promoção dos direitos humanos, na prossecução dos valores da paz, da liberdade, da solidariedade e da tolerância e também no desenvolvimento integral de cada pessoa e na integração de pessoas migrantes e refugiadas. Algumas das conclusões da NWC destacam a importância da promoção de políticas públicas que promovam a igualdade e o respeito pela diversidade religiosa; o reconhecimento de que a sociedade patriarcal é promotora de desigualdades; a importância das diferentes comunidades religiosas na desconstrução de estereótipos dentro das comunidades de pessoas migrantes e refugiadas e na implementação de polos de construção de modelos de liderança feminina que inspirem as gerações mais jovens.

⁴ CHALLINOR, Elizabeth e LEMOS, Marta. Políticas de Integração de Migrantes: Um Assunto para Todos Nós [em linha]. APL Blog, fevereiro 2023.

⁵ Cf. *Policy report: Faith & Value creation - What is the future of faith and gender?*, GERIS and New Women Connectors, Microproject policy report , disponível em: <https://www.newwomenconnectors.com/post/faith-value-creation-what-is-the-future-of-faith-and-gender>





APL Blog

CANSADO, Ana. *8 de março - apontamentos em prol da promoção e defesa da igualdade de género*. [em linha]. APL Blog, março 2023, NOVA Asylum Policy Lab, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Que estes apontamentos inspirem o aprofundamento das questões de género e registem nesta data simbólica o compromisso do [NOVA Asylum Policy Lab](#) com a promoção de políticas públicas de asilo que contribuam para a promoção e defesa da igualdade de género.

